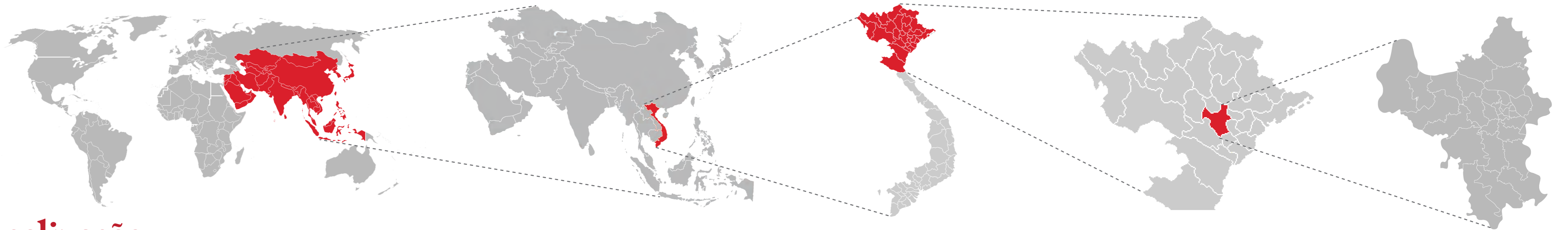


hanói



vietnã

ACR031 - Arquitetura contemporânea, cidade e cultura II
Thalía Marques Gomes e Tomás Coutinho Chaves



localização

Ocupação Chinesa

214 a.C. — século X



Fonte: site City Pass Guide.¹

Existem evidências arqueológicas de ocupação na região Norte do Vietnã que datam de 500.000 anos e, em Hanói, de 10.000 anos, nos períodos Paleolítico e Neolítico. Os primeiros habitantes do que hoje corresponde a Hanói viviam em uma sociedade feudal, dependente de caça, pesca. Mais tarde, desenvolveram técnicas de agricultura e pecuária. Em 214 a.C., os chineses estabeleceram uma base militar nessa região e permaneceram até o século X. Durante esse período, foram introduzidas diversas inovações tecnológicas como sistemas de irrigação e arado. A cultura e estrutura de governo vietnamita também foram influenciadas pelos chineses.¹

Governo Vietnamita

Séculos XI — XIX



Fonte: site City Pass Guide.²

No ano 938, o líder revolucionário Ngo Quyen derrotou os chineses e estabeleceu um estado vietnamita independente. A capital do Vietnã foi transferida para Thang Long, que hoje corresponde a Hanói. A sociedade feudal constituída no século XV pela dinastia Lê prosperou por aproximadamente cem anos. Depois disso, durante o século XVIII o modelo caiu em decadência e levou à revolta de diversos camponeses.³

Colonização Francesa

1858 — 1954



Fonte: página Wikipedia/Hano Opera.⁴

Em 1858, um esquadrão naval francês atacou o Vietnã e deu início a uma guerra colonial. Em 1874, dominaram Hanói e destruíram a cidadela antiga, o palácio imperial e, no lugar, construíram novas edificações no estilo colonial francês, como a Casa de Ópera de Hanói e os edifícios do *French Quarter*. Em 1929, a primeira célula do Partido Comunista surgiu em Hanói. Para impedir seu crescimento, os franceses torturaram, mataram e prenderam diversos comunistas. Em 1945, Ho Chi Minh declarou a independência da República Democrática do Vietnã, dando início a uma guerra. Em 1954, os vietnamitas conquistaram o centro do comando francês de Dien Bien Phu e os franceses se renderam.⁵

A Guerra Americana

1954 — 1975



Fonte: página Wikipedia/Kim Phuc.⁶

O Acordo de Genebra em 1954 dividiu o Vietnã entre forças comunistas ao Norte e anti-comunistas ao Sul. Os EUA apoiaram o regime anti-comunista de Ngo Dinh Diem no Sul e, em 1965, iniciaram a *Operation Rolling Thunder*, que envolveu uma série de bombardeamentos no Norte do Vietnã. Para minimizar o impacto dos ataques, a região descentralizou sua economia e evacuou um grande número de pessoas de Hanói. Após uma série de outros conflitos, em 1975 o Viet Cong atacou as bases americanas e em seguida ocupou Saigão (atual Ho Chi Minh) dando fim à guerra.⁷

A ligação com a URSS

1950 — 1980



Fonte: site City Pass Guide.⁸

Nos anos 1950, o Vietnã começou a se aproximar da União Soviética. A proposta de aliança foi inicialmente recusada, mas após a Guerra Americana os países assinaram um tratado de cooperação econômica. Em Hanói, a influência soviética tomou forma em diversos edifícios projetados por arquitetos soviéticos. A URSS também se encarregou de fornecer moradia para todos os habitantes da cidade, construindo diversos conjuntos habitacionais de quatro a cinco andares. As edificações desse período moldaram a paisagem de Hanói e muitas ainda fazem parte dos principais pontos turísticos da cidade, como o Museu e Mausoléu de Ho Chi Minh, na foto.⁹

Doi Moi (renovação)

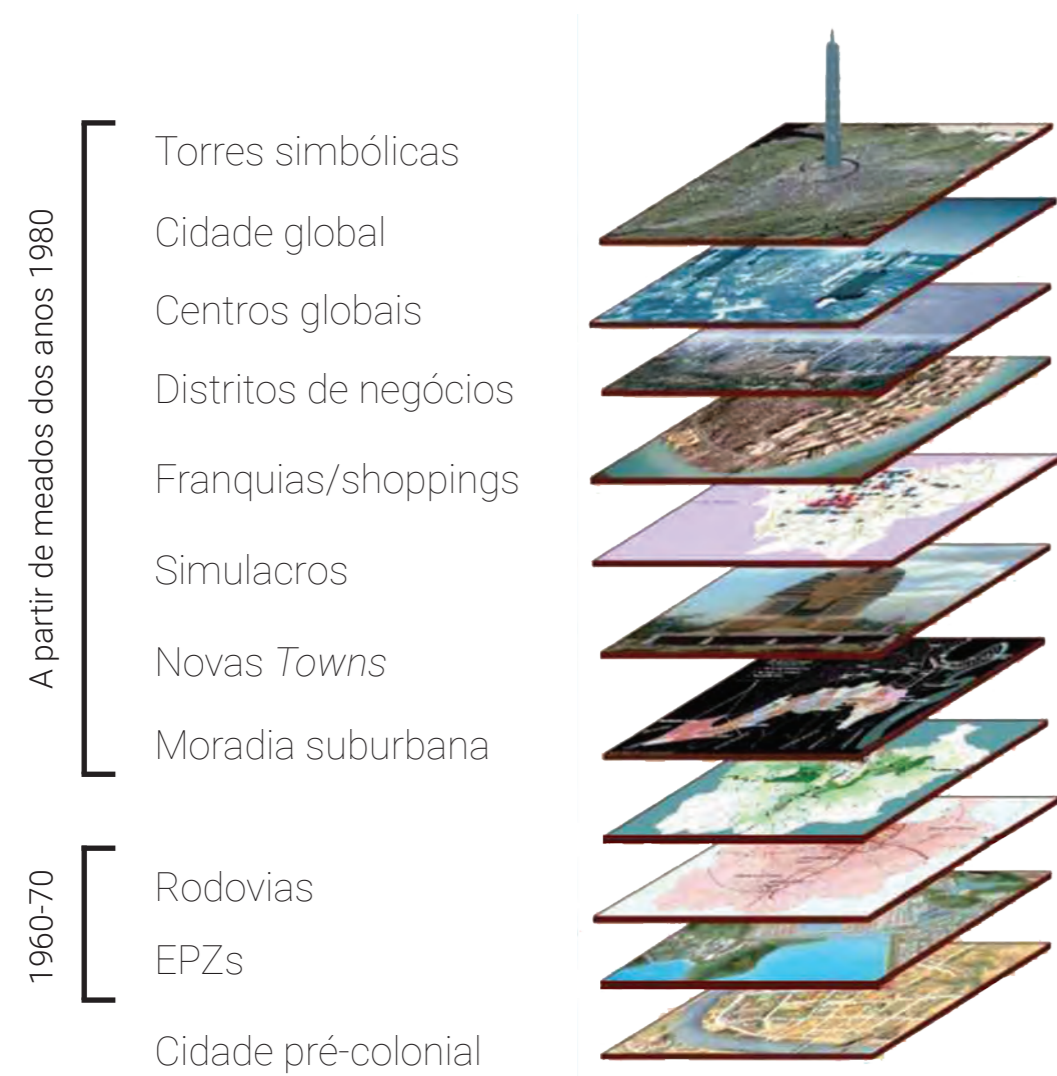
1986 — atual



Fonte: site Landmark 72.¹⁰

A atuação da URSS na produção habitacional e no planejamento urbano de Hanói começaram a ser questionados, mesmo antes da dissolução do bloco soviético em 1991. Em meados dos anos 1980, a densidade populacional no *Ancient Quarter* atingiu níveis alarmantes, assim como os índices de pobreza e inflação. Há uma mudança no governo e as políticas do *Doi Moi* (renovação) são implementadas. Grosso modo, a medida consistia em romper com a Rússia e estreitar os laços com países ocidentais, a fim de inaugurar no país uma economia de mercado de orientação socialista.¹¹

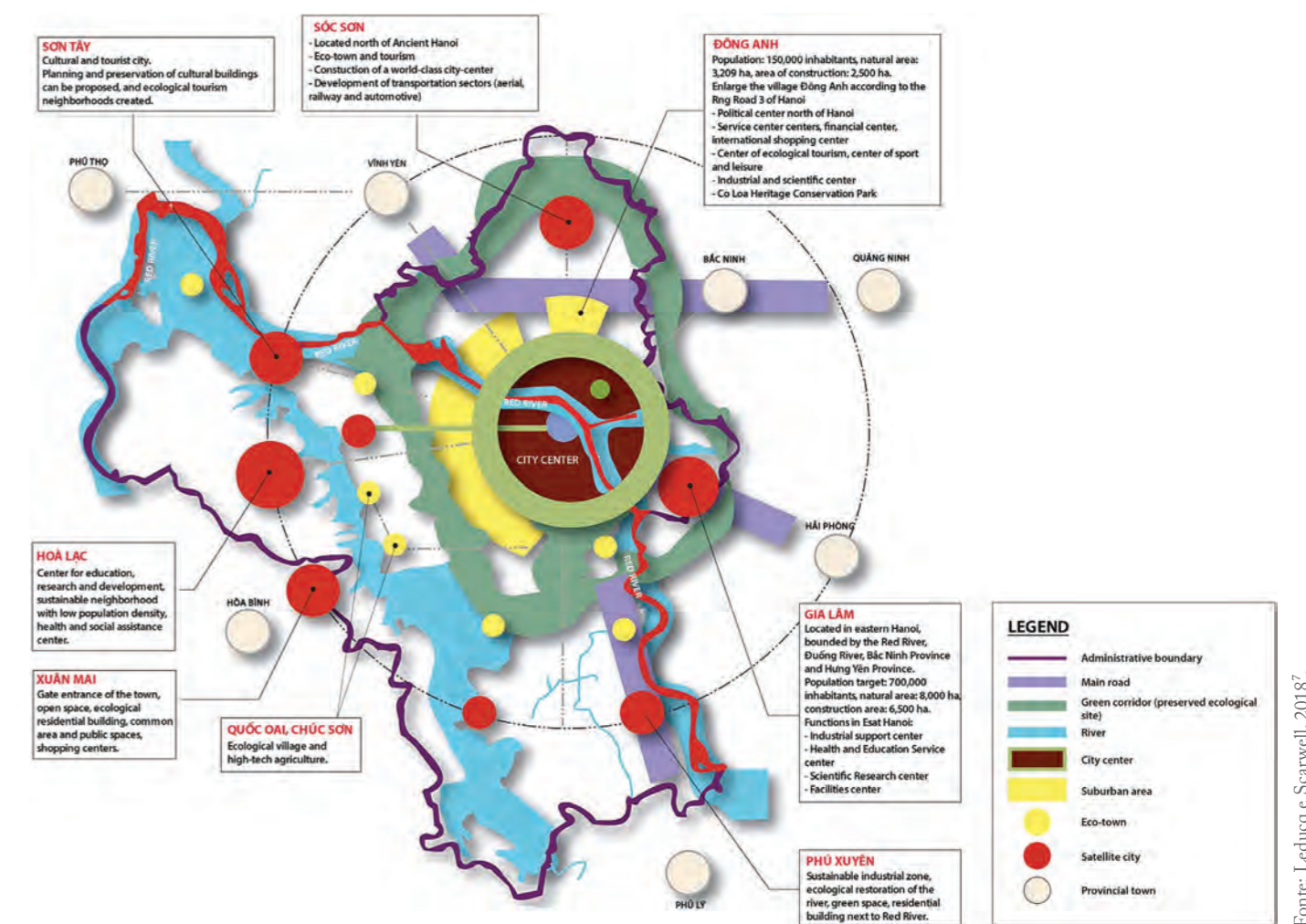
linha do tempo



Fonte: Douglas, 2019.¹²

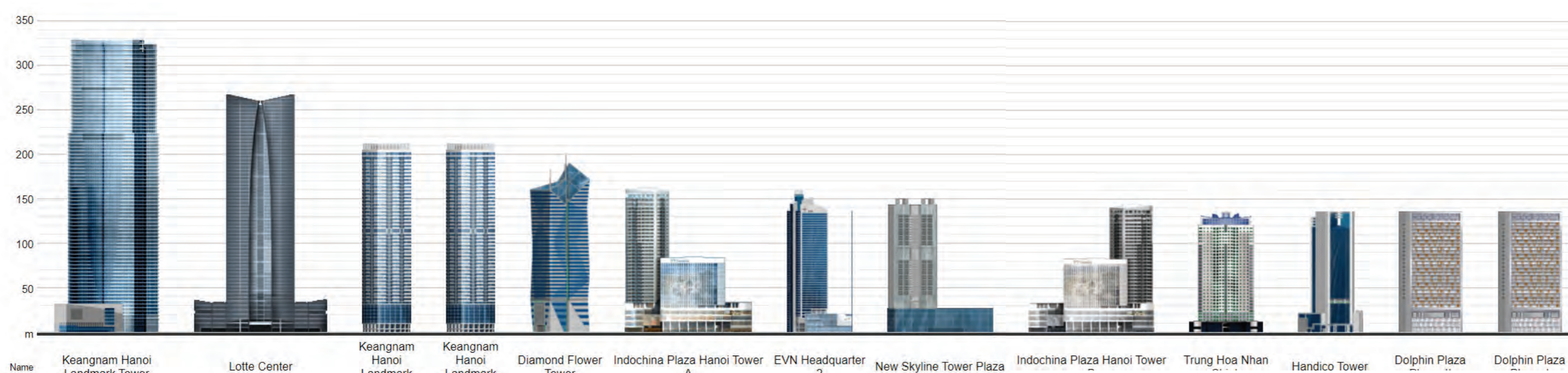
Desde a implantação das políticas do *Doi Moi* em 1986, o planejamento urbano em Hanói ganhou contornos neoliberais. O modelo de planejamento *top-down*, apesar de ainda predominante, tem aberto cada vez mais espaço para a atuação de novos agentes, principalmente entidades privadas ou semi-privadas, a fim de inserir Hanói no circuito de cidades globais. Na ilustração à esquerda, vemos um esquema de camadas de elementos que se sobrepõem ao longo do tempo e constituem a cidade global asiática contemporânea. O planejamento em Hanói é baseado em *clusters*, modelo também utilizado por outras cidades emergentes da Ásia. O último Masterplano de Hanói (dir.) foi aprovado em 2011 e conta com diretrizes para resultados previstos entre 2030 e 2050. O estudo foi feito em um consórcio entre três escritórios de arquitetura e planejamento americanos e coreanos, e aprovado pelo governo da cidade. A intenção é transformar a estrutura urbana de um modelo unipolar para um multipolarizado. As funções de indústria, serviços, comércio e educação serão movidas para as cinco cidades-satélite definidas no plano, enquanto o

centro histórico da cidade ficará destinado a atividades turísticas. Além disso, os pólos serão conectados por um sistema complexo de rodovias e intercalados por corredores verdes (áreas de preservação ecológica) e azuis (vales que possam conter os períodos de cheia do Rio Vermelho). Apesar do plano contemplar demandas ambientais, econômicas e demográficas de Hanói, muitos questionamentos foram feitos ao seu redor. Os Masterplanos anteriores (1998, 2003 e 2008) ainda não foram implementados e a atual realidade da cidade põe em xeque as reais intenções do governo. Fatores como o rápido crescimento econômico, densidade populacional alta e a corrida para se inserir no circuito das cidades globais geraram um cenário de intensa construção de shopping centers e grandes torres empresariais, residenciais e hoteleiras. Quando colocada lado a lado com essa expansão, a suposta preocupação ecológica do governo é vista por muitos estudiosos como *marketing* urbano e insuficiente para sanar os problemas ambientais que a cidade apresenta, tampouco para criar soluções de preservação e sustentabilidade permanentes.¹³



Fonte: Lehoucq & Sauerwiel, 2019.¹⁴

dinâmicas recentes



skyline

¹ Disponível em: <<https://www.citypassguide.com/travel/hanoi/attractions/blog/hanoi-a-history-through-an-architectural-lens>>. Acesso em: 4 set. 2020.

² Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Hanoi_Opera_House. Acesso em: 4 set. 2020.

³ Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Phan-Thi_Kim_Phuc. Acesso em: 4 set. 2020.

⁴ Disponível em: <http://www.landmark72.com/>. Acesso em: 4 set. 2020.

⁵ VAN HOREN, Basil. City Profile: Hanoi. *Cities* [s.l.], v. 22, n. 2, p. 161-173, abril 2005. Acesso em 4 set. 2020.

⁶ DOUGLASS, Michael. The rise of progressive cities in Asia. In: INTERNATIONAL ASIAN URBANIZATION CONFERENCE, 15, 2019, Ho Chi Minh. Acesso em 4 set. 2020.

⁷ LEDUCQ, D., SCARWELL, H. J. The new Hanoi: Opportunities and challenges for future urban development. *Cities* [s.l.], v. 72, p. A, p. 70-81, fev. 2018. Acesso em 4 set. 2020.

referências